



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FMAS

Exercício: 2025 | Data-base: 31/12/2025 |

IDENTIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Ente: Prefeitura Municipal de Coxim/MS

Unidade/Órgão: Fundo Municipal de Assistência Social

Base legal de criação do Fundo: Lei N° 817/95

Gestor do Fundo: Mônica Moura Costa

Contador Responsável (CRC/UF): Marcelo dos Santos Mourão CRC/MS 012795/0

BASE DE ELABORAÇÃO, FINALIDADE E PRINCIPAIS PREMISSAS

As presentes Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FMAS do Município de Coxim/MS, referentes ao exercício financeiro de 2025, e têm por finalidade complementar, contextualizar e conferir maior transparência às informações apresentadas, de modo a evidenciar, de forma fidedigna, compreensível e verificável, a execução orçamentária e financeira e a posição patrimonial do Fundo ao término do período.

A elaboração observou as disposições da Resolução TCE/MS nº 273/2025, bem como os preceitos da Lei Federal nº 4.320/1964, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP/NBCASP) e das orientações técnicas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP/PCASP), assegurando aderência às práticas de evidenciação exigidas para a prestação de contas e para o controle social.

O conjunto das demonstrações é composto por: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstrativo da Dívida Flutuante, Demonstração dos Fluxos de Caixa e as presentes Notas Explicativas, as quais detalham critérios, composições, movimentações relevantes e demais informações necessárias à correta interpretação dos demonstrativos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ANEXO 12 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Em atendimento ao disposto no art. 102 da Lei nº 4.320/1964 e à forma de apresentação preconizada pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP/STN), esta Nota Explicativa tem por finalidade contextualizar a execução das receitas e despesas orçamentárias do FMAS no exercício de 2025, evidenciando a composição da arrecadação/execução, o comportamento frente à previsão (inicial e atualizada) e os principais fatores técnico-contábeis relacionados às variações observadas no Balanço Orçamentário.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

No exercício, a previsão inicial e a previsão atualizada das receitas totalizaram R\$ 492.450,00, não havendo alteração do montante previsto. A receita orçamentária realizada, contudo, atingiu R\$ 1.249.090,92, resultando em saldo/excesso de arrecadação de R\$ 756.640,92 (diferença entre a realização e a previsão atualizada), demonstrando desempenho arrecadatório superior ao estimado na Lei Orçamentária, com destaque para o ingresso de transferências intergovernamentais em patamar acima do previsto e para o comportamento das receitas patrimoniais decorrentes da remuneração de disponibilidades financeiras.

As Receitas Correntes, que compõem a principal fonte de financiamento do FMAS, somaram R\$ 1.099.090,92, acima da previsão de R\$ 488.250,00, evidenciando excesso de R\$ 610.840,92. No âmbito das receitas correntes, a Receita Patrimonial alcançou R\$ 70.322,04 (previsão de R\$ 3.150,00), integralmente classificada em Valores Mobiliários, refletindo, em regra, a remuneração de aplicações financeiras dos recursos vinculados mantidos em instituições financeiras oficiais, a qual é sensível ao volume de disponibilidade de caixa do Fundo ao longo do exercício e às condições de rentabilidade vigentes, razão pela qual pode apresentar variação relevante em relação à estimativa original.

Ainda entre as receitas correntes, as Transferências Correntes totalizaram R\$ 1.028.633,45, frente à previsão de R\$ 485.100,00, com excesso de R\$ 543.533,45. Deste montante, R\$ 701.532,45 decorrem de Transferências da União e suas Entidades, e R\$ 327.101,00 de Transferências do Estado e suas Entidades, padrão compatível com a natureza do FMAS, cuja execução orçamentária é fortemente influenciada por repasses vinculados ao SUAS e a instrumentos de cofinanciamento e/ou transferências voluntárias, sujeitos a cronogramas de liberação e a variações de repasse no próprio exercício. Registra-se, adicionalmente, a ocorrência de Outras Receitas Correntes no valor de R\$ 135,43, classificadas como Indenizações, Restituições e Ressarcimentos, sem previsão inicial, normalmente relacionadas a ajustes pontuais e devoluções/recomposições financeiras.

As Receitas de Capital totalizaram R\$ 150.000,00, ante previsão de R\$ 4.200,00, gerando excesso de R\$ 145.800,00, integralmente classificado como Transferências de Capital (União). Tal comportamento indica ingresso de recursos destinados, em regra, a despesas de investimento (aquisição de bens permanentes, estruturação/modernização de serviços, ou outras finalidades classificadas como capital), cuja efetivação pode



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ocorrer por atos específicos de repasse e liberação no curso do exercício, nem sempre mensuráveis com precisão na elaboração da proposta orçamentária.

Por fim, o demonstrativo evidencia na linha “Déficit (IV)” no valor de R\$ 3.672.679,43, compondo o Total das Receitas (V) de R\$ 4.921.770,35. Esclarece-se que, no Balanço Orçamentário, o “Déficit” não representa receita arrecadada, mas sim um ajuste demonstrativo que expressa a diferença entre as despesas orçamentárias executadas e as receitas orçamentárias realizadas no exercício, de modo a permitir a equalização dos totais do quadro, conforme a metodologia de evidenciação da Lei nº 4.320/1964 e do MCASP. Em termos de análise fiscal-orçamentária, o valor sinaliza que a execução da despesa superou a arrecadação do período, sendo a sustentação financeira da execução verificada nos demonstrativos correlatos (p. ex., disponibilidades por fonte/destinação, execução de créditos adicionais, e movimentação financeira do Fundo), conforme os registros contábeis do ente.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c - b)
RECEITAS CORRENTES(I)	488.250,00	488.250,00	1.099.090,92	610.840,92
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>	<u>3.150,00</u>	<u>3.150,00</u>	<u>70.322,04</u>	<u>67.172,04</u>
Valores Mobiliários	3.150,00	3.150,00	70.322,04	67.172,04
<u>TRANSFERÊNCIAS CORRENTE</u>	<u>485.100,00</u>	<u>485.100,00</u>	<u>1.028.633,45</u>	<u>543.533,45</u>
Transferências da União e suas Entidades	282.450,00	282.450,00	701.532,45	419.082,45
Transferências do Estado e de suas Entidades	202.650,00	202.650,00	327.101,00	124.451,00
<u>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>135,43</u>	<u>135,43</u>
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	135,43	135,43
RECEITAS DE CAPITAL (II)	4.200,00	4.200,00	150.000,00	145.800,00
<u>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</u>	<u>4.200,00</u>	<u>4.200,00</u>	<u>150.000,00</u>	<u>145.800,00</u>
Transferências da União e suas Entidade	4.200,00	4.200,00	150.000,00	145.800,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	492.450,00	492.450,00	1.249.090,92	756.640,92
<u>DÉFICIT (IV)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	3.672.679,43	<u>0,00</u>
TOTAL DAS RECEITAS (V)=(III+IV)	492.450,00	492.450,00	4.921.770,35	756.640,92

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

A dotação inicial fixada para as despesas do Fundo foi de R\$ 4.043.522,11, tendo sido elevada para R\$ 5.037.348,29 na dotação atualizada, representando acréscimo de R\$ 993.826,18 (aprox. 24,58%). Tal variação decorre, em regra, da abertura de créditos adicionais (suplementares e/ou especiais) e de eventuais anulações/remanejamentos de dotações, formalizados por atos próprios do Poder Executivo, com a finalidade de adequar a programação da despesa às necessidades efetivamente verificadas no curso do exercício, especialmente diante do comportamento da arrecadação e da dinâmica de repasses e execuções do SUAS.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

No tocante à execução, registra-se que a execução do orçamento do FMAS apresentou alto grau de realização, na medida em que as despesas empenhadas (R\$ 4.921.770,35) corresponderam a aproximadamente 97,71% da dotação atualizada (R\$ 5.037.348,29), evidenciando que a programação orçamentária foi quase integralmente utilizada para atendimento das ações e serviços vinculados à política de assistência social. Consequentemente, o saldo da dotação apurado ao final do exercício foi de R\$ 115.577,94 (aprox. 2,29% da dotação atualizada), representando valores não comprometidos por empenho até 31/12, seja por economicidade, reprogramação de execução, impedimentos operacionais/administrativos, ou reavaliação de prioridades no decorrer do exercício.

No comportamento dos estágios da despesa, observa-se que a liquidação alcançou R\$ 4.920.953,92, o que representa cerca de 99,98% do montante empenhado, demonstrando que praticamente todos os empenhos emitidos tiveram sua correspondente comprovação de entrega do bem/serviço ou implementação da obrigação no exercício. A diferença residual entre empenhado e liquidado foi de R\$ 816,43, caracterizando Restos a Pagar Não Processados (empenhos emitidos, porém ainda não liquidados até o encerramento do exercício), os quais demandam acompanhamento específico para verificação de manutenção da necessidade, liquidação no exercício seguinte ou eventual cancelamento, conforme a regularidade da execução contratual e o suporte documental.

Quanto à execução financeira, as despesas pagas somaram R\$ 4.650.215,80, equivalentes a aproximadamente 94,48% do total empenhado (e 94,50% do total liquidado). A diferença entre liquidado e pago, no valor de R\$ 270.738,12, corresponde, em termos contábeis, a Restos a Pagar Processados (obrigações já reconhecidas e pendentes de quitação), que deverão ser demonstrados e conciliados com a disponibilidade de caixa por fonte/destinação de recursos, observando-se a necessária compatibilidade entre obrigações inscritas e lastro financeiro, especialmente diante das regras de vinculação e do princípio do equilíbrio fiscal (Lei Complementar nº 101/2000 – LRF).

No detalhamento por grupos, destaca-se que a maior parte dos Restos a Pagar Processados decorre de Pessoal e Encargos Sociais, cuja diferença entre liquidado e pago foi de R\$ 104.829,49, e de Outras Despesas Correntes, com diferença entre liquidado e pago de R\$ 165.908,63. Nas Despesas de Capital, por sua vez, a execução foi integralmente paga no exercício (empenhado = liquidado = pago = R\$ 29.814,64), não havendo saldo a pagar associado a investimentos.

Em relação às alterações orçamentárias, nota-se que a dotação atualizada superou a inicial em R\$ 993.826,18, com incremento concentrado em Despesas Correntes (elevação de R\$ 1.069.323,26), especialmente em Pessoal e Encargos Sociais (aumento de R\$ 817.850,14) e Outras Despesas Correntes (aumento de R\$ 251.473,12). Paralelamente, houve redução da dotação de Despesas de Capital de R\$ 115.543,01 para R\$ 40.045,93 (redução de R\$ 75.497,08), evidenciando readequação de planejamento ao longo do exercício, típica de fundos com dinâmica de execução condicionada à necessidade operacional e à viabilidade de investimentos dentro do período, a ser corroborada pelos atos de créditos adicionais e anulações publicados.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Por fim, quanto à consistência do demonstrativo, observa-se que o total das despesas empenhadas (R\$ 4.921.770,35) coincide com o Total das Receitas evidenciado no Balanço Orçamentário (considerada a linha demonstrativa de “Déficit” na parte das receitas), assegurando o equilíbrio formal do quadro, não havendo registro de Superávit Orçamentário na linha própria do demonstrativo. A leitura conclusiva do resultado do exercício, todavia, deve ser realizada em conjunto com os demonstrativos financeiros e patrimoniais do Fundo, especialmente para evidenciar (i) a composição por fonte/destinação, (ii) a inscrição e o pagamento de Restos a Pagar, e (iii) a compatibilização entre obrigações e disponibilidade financeira.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	3.927.979,10	4.997.302,36	4.891.955,71	4.891.139,28	4.620.401,16	105.346,65
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.442.950,00	3.260.800,14	3.255.445,51	3.255.445,51	3.150.616,02	5.354,63
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.485.029,10	1.736.502,22	1.636.510,20	1.635.693,77	1.469.785,14	99.992,02
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	115.543,01	40.045,93	29.814,64	29.814,64	29.814,64	10.231,29
INVESTIMENTOS	115.543,01	40.045,93	29.814,64	29.814,64	29.814,64	10.231,29
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	4.043.522,11	5.037.348,29	4.921.770,35	4.920.953,92	4.650.215,80	115.577,94
SUPERÁVIT (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XII)=(XI + XII)	4.043.522,11	5.037.348,29	4.921.770,35	4.920.953,92	4.650.215,80	115.577,94

SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	54.000,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	
Superávit Financeiro	54.000,00
Reabertura de Créditos Adicionais	

Quanto às alterações orçamentárias, o demonstrativo evidencia a utilização de **Superávit Financeiro de exercícios anteriores no montante de R\$ 54.000,00** como fonte para créditos adicionais, conforme campo “SalDOS de Exercícios Anteriores”.

DEMONSTRATIVOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

No âmbito do Fundo ora demonstrado, no curso do exercício, foram abertos créditos adicionais em conformidade com os arts. 42 e 43, §1º, incisos I, II e III, da Lei Federal nº 4.320/1964, devidamente lastreados nas fontes legalmente admitidas para sua



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

cobertura, a exemplo de superávit financeiro apurado em balanço patrimonial, excesso de arrecadação e anulação parcial ou total de dotações, observados os atos formais de autorização e abertura.

No exercício de 2025, visando assegurar a adequada execução das ações do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) e compatibilizar a programação orçamentária às necessidades efetivamente verificadas ao longo do exercício, foram promovidas alterações na Lei Orçamentária por meio de **créditos adicionais**, nos termos da Lei nº 4.320/1964 (arts. 40 a 46) e das autorizações constantes na legislação orçamentária municipal (LDO/LOA e atos próprios de abertura).

ABERTURA DE CRÉDITOS	
Suplementar	3.760.194,23
Especial	0,00
Extraordinário	0,00
TOTAL	3.760.194,23

Demonstrativo de Abertura de Créditos Adicionais	
Suplementação por Superávit Financeiro	54.000,00
Suplementação por Excesso de Arrecadação	1.008.904,30
Suplementação por Anulação	2.697.289,93
(-) Anulação Dotação	- 2.766.368,05
TOTAL	993.826,18

Conforme o Demonstrativo de Créditos Adicionais, houve utilização de saldos de exercícios anteriores no montante de R\$ 54.000,00, integralmente classificados como Superávit Financeiro, isto é, disponibilidade líquida apurada ao final do exercício anterior e utilizada como fonte para abertura de crédito adicional, observada a vinculação legal do recurso e a respectiva fonte/destinação. Não houve reabertura de créditos adicionais no período.

Quanto à abertura de créditos, registrou-se exclusivamente a modalidade crédito suplementar, no valor de R\$ 3.760.194,23, inexistindo abertura de créditos especiais e extraordinários. A suplementação foi lastreada nas seguintes fontes: Superávit Financeiro (R\$ 54.000,00), Excesso de Arrecadação (R\$ 1.008.904,30) e Anulação de Dotação (R\$ 2.697.289,93). Em contrapartida, o demonstrativo evidencia anulações de dotações no total de R\$ 2.766.368,05, decorrentes de remanejamentos e ajustes internos do orçamento do Fundo para reforço de dotações insuficientes e adequação da execução à realidade operacional do exercício.

O efeito líquido das alterações orçamentárias sobre a dotação do FMAS correspondeu a um acréscimo de R\$ 993.826,18, valor que explica a variação entre a dotação inicial e a dotação atualizada evidenciada no Balanço Orçamentário. Tal movimentação revela que, além do reforço orçamentário proveniente do comportamento superior da arrecadação (excesso), houve necessidade de realocação de dotações por anulação para manter a continuidade dos serviços e o atendimento das prioridades da política



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

pública de assistência social, preservando-se a legalidade, a vinculação por fonte/destinação e a compatibilidade entre autorização orçamentária e execução.

**RESTOS A PAGAR E EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS
ANTERIORES**

O Demonstrativo de Restos a Pagar e Execução evidencia o comportamento dos Restos a Pagar do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) no exercício de 2025, distinguindo-os entre Restos a Pagar Não Processados (empenhados e não liquidados até o encerramento do exercício de origem) e Restos a Pagar Processados (despesas liquidadas e não pagas até o encerramento do exercício de origem), em conformidade com a sistemática prevista na Lei nº 4.320/1964, bem como com os critérios de evidenciação do MCASP/STN. O demonstrativo permite verificar, de forma objetiva, a origem das inscrições, a movimentação por liquidação/pagamento, os cancelamentos e o saldo remanescente ao final do exercício, assegurando transparência e rastreabilidade da execução das obrigações do Fundo.

No tocante aos **Restos a Pagar Não Processados**, constata-se a inscrição total de R\$ 16.038,67, composta por R\$ 15.498,50 provenientes de exercícios anteriores e R\$ 540,17 inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, todos concentrados em Despesas Correntes, especificamente em Outras Despesas Correntes, inexistindo valores relacionados a Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida ou Despesas de Capital. Durante o exercício de 2025, do montante inscrito, foram liquidados R\$ 1.371,41 e, em igual valor, pagos R\$ 1.371,41, evidenciando que as obrigações que se converteram em liquidação tiveram sua quitação no próprio exercício. Paralelamente, houve cancelamento de R\$ 14.667,26, resultando em saldo final de R\$ 0,00. Esse comportamento demonstra que os Restos a Pagar Não Processados foram integralmente equacionados no exercício, seja pela liquidação e pagamento das parcelas efetivamente executadas, seja pelo cancelamento de parcelas não confirmadas para liquidação, em linha com o dever de revisão das inscrições e de prevenção de manutenção indevida de obrigações sem lastro na efetiva execução do objeto.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADO S	PAGOS	CANCELADO S	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORE S	EM 31 DE DEZEMBR O DO EXERCÍCI O ANTERIOR				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d- e)
DESPESAS CORRENTES (I)	15.498,50	540,17	1.371,41	1.371,41	14.667,26	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.498,50	540,17	1.371,41	1.371,41	14.667,26	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I + II)	15.498,50	540,17	1.371,41	1.371,41	14.667,26	0,00

Quanto aos **Restos a Pagar Processados**, verifica-se inscrição total de R\$ 7.853,86, integralmente oriunda de exercícios anteriores, sem inscrição adicional em 31 de dezembro do exercício anterior, igualmente concentrada em Despesas Correntes – Outras Despesas Correntes, inexistindo valores em Pessoal, Juros ou Despesas de Capital. No exercício de 2025, foram pagos R\$ 5.356,11, sem registros de cancelamentos, permanecendo saldo de R\$ 2.497,75 ao final do exercício. Em termos contábeis, o saldo remanescente representa obrigações já liquidadas em exercícios anteriores, cuja quitação financeira não se concluiu até 31/12/2025, devendo permanecer sob acompanhamento para pagamento no exercício subsequente, observado o regime de caixa, a disponibilidade financeira por fonte/destinação e os procedimentos internos de gestão e conformidade documental.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(E)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES (I)	7.853,86	0,00	5.356,11	0,00	2.497,75
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.853,86	0,00	5.356,11	0,00	2.497,75
DESPESAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I + II)	7.853,86	0,00	5.356,11	0,00	2.497,75

De modo sintético, o demonstrativo evidencia que o FMAS apresentou, em 2025, uma política de gestão de restos a pagar caracterizada por redução significativa de passivos antigos, com eliminação total dos Restos a Pagar Não Processados (saldo final zero) e redução parcial dos Restos a Pagar Processados, mantendo saldo residual exclusivamente em despesas correntes. Tal resultado reforça a boa prática de saneamento das inscrições pretéritas, por meio de (i) liquidação e pagamento das obrigações efetivamente confirmadas e (ii) cancelamento das inscrições que não reuniram condições de liquidação, contribuindo para maior fidedignidade das demonstrações contábeis, aderência ao princípio da transparência e melhor qualidade do controle financeiro do Fundo.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia a movimentação financeira da entidade no exercício, demonstrando, de forma conjugada, as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários, bem como os saldos de caixa e equivalentes de caixa provenientes do exercício anterior e aqueles que se transferem para o início do exercício seguinte. Apresentado em quadro único, o demonstrativo permite visualizar a origem e a aplicação dos recursos públicos, contemplando: a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, segregadas por fonte/destinação de recursos (ordinárias e vinculadas); os recebimentos e pagamentos extraorçamentários; as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária; e, por fim, o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo para o exercício seguinte.

Elaborado em consonância com o art. 103 da Lei nº 4.320/1964 e com a sistemática do MCASP/STN, evidencia a movimentação financeira do FMAS no exercício, demonstrando, de um lado, os ingressos (entradas de recursos) e, de outro, os dispêndios (saídas), contemplando tanto os fluxos orçamentários (receitas e despesas do orçamento) quanto os fluxos extraorçamentários (retenções/consignações, depósitos e demais valores de terceiros), além dos saldos de caixa do início e do fim do período. No exercício de 2025, os ingressos e dispêndios totalizaram R\$ 6.570.492,53, mantendo-se o equilíbrio formal do demonstrativo.

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.249.090,92	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	4.921.770,35
<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS</u>	<u>7.638,97</u>	<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS</u>	<u>3.945.044,42</u>
<u>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS</u>	<u>791.474,76</u>	<u>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS</u>	<u>592.255,23</u>
<u>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DOS FUNDOS ESTADUAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>	<u>335.512,51</u>	<u>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DOS FUNDOS ESTADUAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>	<u>239.327,99</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>	<u>274,93</u>	<u>OUTROS RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>	<u>145.142,71</u>
<u>OUTROS RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>	<u>114.184,86</u>		
<u>TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - INCISO I DO ART. 5º DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020</u>	<u>4,89</u>	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	15.935,09
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	3.915.853,18	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</u>	<u>15.935,09</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>3.915.853,18</u>	<u>REPASSE CONCEDIDO</u>	<u>10.107,82</u>
<u>REPASSE RECEBIDO</u>	<u>3.915.853,18</u>	<u>OUTRAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</u>	<u>5.827,27</u>
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	1.199.644,25	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	1.035.173,56
		<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>6.727,52</u>



**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM**

<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>271.554,55</u>	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	<u>1.371,41</u>
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	816,43	RP PROCESSADOS PAGOS	<u>5.356,11</u>
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	270.738,12		
		<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>1.027.566,94</u>
<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>919.735,53</u>	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	254.644,81
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	201.490,61	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	100.644,63
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	99.310,55	ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	29,17
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	217.949,16	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	217.430,12
ISS	5.731,25	ISS	4.843,15
PENSAO ALIMENTICIA	1.821,60	OUTROS TRIBUTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	58,41
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MÉDICA	109.959,13	PENSAO ALIMENTICIA	1.366,20
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	46.198,45	PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MÉDICA	108.634,27
RETENÇÕES - PLANOS DE SEGUROS	9.245,67	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	48.620,72
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	227.819,11	RETENÇÕES - PLANOS DE SEGUROS	10.952,98
OUTROS CONSIGNATARIOS	210,00	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	280.342,28
<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>8.354,17</u>	OUTROS CONSIGNATARIOS	0,20
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	225,09	<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>879,10</u>
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES DE CURTO PRAZO	8.129,08	VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	879,10
		OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES DE CURTO PRAZO	
		-	-
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	205.904,18	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	597.613,53
<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>	<u>205.904,18</u>	<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>	<u>597.613,53</u>
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	205.904,18	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	597.613,53
TOTAL	6.570.492,53	TOTAL	6.570.492,53

No campo dos ingressos, a Receita Orçamentária do Fundo somou R\$ 1.249.090,92, com predominância de transferências intergovernamentais vinculadas à assistência social, destacando-se os recursos do FNAS (R\$ 791.474,76) e os recursos dos Fundos Estaduais (R\$ 335.512,51), além de outros recursos vinculados (R\$ 114.184,86) e valores residuais (convênios/instrumentos congêneres e LC 173/2020). Paralelamente,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

observa-se a rubrica de Transferências Financeiras Recebidas no montante de R\$ 3.915.853,18 (integralmente como repasse recebido), a qual representa, em regra, repasse do Tesouro/órgão central do Município ao FMAS para viabilização da execução das ações do Fundo. Trata-se de movimentação financeira típica de fundos no âmbito do mesmo ente, que não se confunde com receita orçamentária arrecadada do próprio Fundo, mas expressa deslocamento de disponibilidade financeira para suportar a execução das políticas públicas.

Ainda nos ingressos, os Recebimentos Extraorçamentários totalizaram R\$ 1.199.644,25, com destaque para (i) inscrição de Restos a Pagar no exercício (R\$ 271.554,55), evidenciando obrigações empenhadas e não pagas ao final do período (processadas e não processadas), e (ii) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (R\$ 919.735,53), que refletem retenções e consignações efetuadas no pagamento de despesas (por exemplo, IRRF, contribuições previdenciárias, empréstimos/consignações, planos, entidades representativas, dentre outros), caracterizando valores de terceiros sob guarda transitória do Fundo. Houve, adicionalmente, Outros Recebimentos Extraorçamentários de R\$ 8.354,17, relacionados a valores em trânsito e outros créditos de curto prazo.

No campo dos dispêndios, a Despesa Orçamentária alcançou R\$ 4.921.770,35, com maior concentração em Recursos Não Vinculados de Impostos (R\$ 3.945.044,42), o que reforça o papel do financiamento municipal na sustentação das ações da assistência social, complementando os recursos vinculados oriundos do FNAS e do cofinanciamento estadual (FNAS: R\$ 592.255,23; Fundos Estaduais: R\$ 239.327,99; Outros recursos vinculados: R\$ 145.142,71). Consta ainda Transferências Financeiras Concedidas de R\$ 15.935,09, abrangendo repasses/transferências financeiras realizadas a outras unidades/entidades conforme a execução financeira do ente (movimentação de pequena materialidade no conjunto do demonstrativo).

Os Pagamentos Extraorçamentários somaram R\$ 1.035.173,56, compostos principalmente por Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (R\$ 1.027.566,94), que correspondem aos recolhimentos/repasses efetivos das retenções e consignações a seus destinatários (previdência, tributos retidos, consignatários etc.). O demonstrativo evidencia, também, pagamentos de Restos a Pagar no total de R\$ 6.727,52, sendo R\$ 1.371,41 de RP não processados e R\$ 5.356,11 de RP processados, em consonância com o demonstrativo específico de restos a pagar (Anexo 12.2). As diferenças entre os valores recebidos e pagos de depósitos/consignações ao longo do exercício refletem, em regra, defasagens temporais de recolhimento e/ou regularizações de saldos de períodos anteriores, sem alteração do resultado orçamentário, mas com impacto direto na posição de caixa e nas obrigações de curto prazo.

Por fim, quanto aos saldos financeiros, o FMAS iniciou 2025 com R\$ 205.904,18 em Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS) e encerrou o exercício com R\$ 597.613,53, indicando incremento líquido de R\$ 391.709,35 na disponibilidade financeira, integralmente alocada em Bancos Conta Movimento – Demais Contas. Esse comportamento sinaliza fortalecimento da liquidez ao final do exercício, devendo sua leitura ser realizada em conjunto com a composição das obrigações (inclusive restos a pagar e depósitos/consignações) e com a vinculação por fonte/destinação, para



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

demonstrar a adequada correspondência entre recursos disponíveis e compromissos assumidos.

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, de forma qualitativa e quantitativa, a posição patrimonial da entidade pública em determinada data-base, por meio da apresentação dos bens e direitos (ativo), das obrigações (passivo) e do patrimônio líquido, além de contemplar os atos potenciais que possam produzir efeitos futuros sobre o patrimônio, os quais são registrados em contas de compensação (contas de controle).

Nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964, o Balanço Patrimonial apresenta uma característica própria do regime jurídico-financeiro público ao discriminar o Ativo e o Passivo em Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização orçamentária/legislativa para a realização dos itens que os compõem, conferindo-lhe relevante interface com a execução orçamentária e financeira do exercício.

Estruturalmente, o Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (Contas de Controle); e
- d) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

Por sua natureza, essa demonstração permite múltiplas análises acerca da saúde patrimonial da entidade, destacando-se a avaliação de liquidez, solvência, estrutura do endividamento, evolução patrimonial e capacidade de honrar obrigações, oferecendo subsídios relevantes para a gestão fiscal responsável e para a transparência das contas públicas.

O Ativo Circulante é integralmente representado por caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional, sem registro de ativo permanente. O Passivo Circulante concentra-se em consignações/valores restituíveis. O Patrimônio Líquido reflete a absorção do déficit do exercício, reduzindo o saldo acumulado ao final de 2025.

ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante do FMAS totalizou R\$ 630.903,38, evidenciando predominância de disponibilidades financeiras e de créditos realizáveis no curto prazo, compatíveis com a natureza operacional do Fundo e com o regime de execução financeira demonstrado no Balanço Financeiro.

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou saldo de R\$ 597.613,53, integralmente registrado em Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional, na conta Bancos Conta Movimento – Demais Contas, refletindo a disponibilidade financeira existente ao final do exercício para suportar obrigações de curto prazo e a continuidade da execução das ações da assistência social, observadas as vinculações por fonte/destinação de recursos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Em Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, registrou-se saldo de R\$ 33.289,85, composto por Adiantamentos Concedidos (Suprimento de Fundos) no montante de R\$ 17.408,80, representando valores antecipados para realização de despesas miúdas e de pronto pagamento, pendentes de prestação de contas/baixa conforme normativos internos, e por Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo de R\$ 15.881,05, classificados como Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo, indicando valores temporariamente em circulação/compensação, com expectativa de realização no curto prazo, conforme os registros e conciliações contábeis e bancárias.

ATIVO CIRCULANTE	630.903,38
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	597.613,53
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	597.613,53
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	597.613,53
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	33.289,85
<u>ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS</u>	<u>17.408,80</u>
SUPRIMENTO DE FUNDOS	17.408,80
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	15.881,05
<u>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO</u>	<u>15.881,05</u>
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	15.881,05

ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante somou R\$ 29.534,91, integralmente alocado no Imobilizado, demonstrando a existência de bens permanentes vinculados à estrutura operacional do Fundo, mensurados pelo custo histórico e ajustados pela depreciação acumulada, conforme critérios contábeis aplicáveis ao setor público (MCASP/NBC TSP).

O subgrupo Bens Móveis totalizou R\$ 29.814,64, composto por Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas no valor de R\$ 16.540,10 e Demais Bens Móveis no valor de R\$ 13.274,54. Consta, ainda, a conta redutora (-) Depreciação Acumulada – Bens Móveis no montante de R\$ 279,73, resultando no valor líquido do imobilizado de R\$ 29.534,91. O nível de depreciação acumulada evidenciado indica início/continuidade do reconhecimento da perda do potencial de serviços ao longo do tempo, devendo manter aderência aos laudos, vidas úteis e rotinas patrimoniais do ente.

ATIVO NÃO CIRCULANTE	29.534,91
IMOBILIZADO	29.534,91
<u>BENS MOVEIS</u>	<u>29.814,64</u>
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	16.540,10
DEMAIS BENS MÓVEIS	13.274,54
<u>(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS</u>	<u>- 279,73</u>
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	- 279,73



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

TOTAL (ATIVO CIRCULANTE + ATIVO NÃO CIRCULANTE)	660.438,29
--	-------------------

PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante do FMAS totalizou R\$ 340.425,64, refletindo obrigações exigíveis no curto prazo decorrentes da execução orçamentária/financeira e de valores de terceiros sob responsabilidade transitória do Fundo.

Em Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, registrou-se R\$ 104.829,49, integralmente classificado como Encargos Sociais a Pagar, sendo Contribuição ao RPPS no valor de R\$ 85.495,73 e Outros Encargos Sociais no valor de R\$ 19.333,76. Esse grupo evidencia obrigações previdenciárias e correlatas reconhecidas e pendentes de recolhimento/repasso ao final do exercício, devendo ser conciliadas com as retenções e pagamentos demonstrados no Balanço Financeiro.

Em Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, apurou-se saldo de R\$ 160.837,55, registrado como Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo, subdividido em Fornecedores Nacionais (R\$ 158.637,55) e Contas a Pagar – Credores Nacionais (R\$ 2.200,00). O saldo representa obrigações por bens/serviços devidamente reconhecidos e pendentes de pagamento, demandando aderência aos processos de liquidação, atesto, conformidade documental e conciliação com restos a pagar processados, quando aplicável.

No grupo Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo, o saldo foi de R\$ 74.758,60, com destaque para Valores Restituíveis/Consignações de R\$ 67.189,77, caracterizando valores de terceiros (consignações e retenções) sob guarda temporária até o repasse ao destinatário. Consta também Outras Obrigações a Curto Prazo no valor de R\$ 7.568,83, composto por Diárias a Pagar (R\$ 568,83) e Transferências Orçamentárias a Liberar (R\$ 7.000,00), indicando obrigações de curto prazo relacionadas à execução administrativa e a movimentações orçamentárias/financeiras pendentes de regularização/baixa.

Como indicador patrimonial relevante, observa-se que o Ativo Circulante (R\$ 630.903,38) supera o Passivo Circulante (R\$ 340.425,64), evidenciando posição de liquidez de curto prazo favorável e capacidade de cobertura de obrigações exigíveis no exercício subsequente, sem prejuízo das restrições de vinculação por fonte/destinação.

PASSIVO CIRCULANTE	340.425,64
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	104.829,49
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	104.829,49
CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	85.495,73
OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	19.333,76
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	160.837,55
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	160.837,55
FORNECEDORES NACIONAIS	158.637,55



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	2.200,00
ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	74.758,60
<u>VALORES RESTITUÍVEIS</u>	<u>67.189,77</u>
CONSIGNAÇÕES	67.189,77
<u>OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</u>	<u>7.568,83</u>
DIARIAS A PAGAR	568,83
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTARIAS A LIBERAR	7.000,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O **Patrimônio Líquido** apurado no encerramento do exercício foi de **R\$ 320.012,65**, integralmente evidenciado em **Resultados Acumulados (Superávits ou Déficits Acumulados)**, refletindo a situação líquida do Fundo (diferença entre Ativo e Passivo), compatível com a estrutura patrimonial apresentada (Ativo total de **R\$ 660.438,29** menos Passivo total de **R\$ 340.425,64**).

A composição dos resultados acumulados demonstra Superávit do Exercício de R\$ 273.627,39, Superávits/Déficits de Exercícios Anteriores no montante de R\$ 47.377,18, e Ajustes de Exercícios Anteriores de R\$ -991,92. O superávit do exercício indica variação patrimonial aumentativa líquida no período, devendo ser analisado em conjunto com a execução orçamentária, com a movimentação de restos a pagar e com a evolução do caixa, para evidenciar coerência entre resultado patrimonial, posição financeira e obrigações de curto prazo; já os ajustes de exercícios anteriores representam reclassificações/correções reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme critérios contábeis aplicáveis, com suporte documental e rastreabilidade.

Em relação ao montante de R\$ -991,92, evidenciado no Patrimônio Líquido sob a rubrica "Ajustes de Exercícios Anteriores", esclarece-se que tal valor decorre de lançamento contábil de correção/reclassificação de saldo realizado no âmbito do procedimento de conciliação contábil-patrimonial e revisão de saldos para o encerramento do exercício de 2025. Na ocasião, constatou-se a existência de saldo registrado indevidamente desde o exercício de 2014 no Ativo Não Circulante, na conta PCASP 121210401 – Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento, no valor de R\$ 991,92. Diante disso, procedeu-se à baixa/regularização do referido saldo, com o devido registro de histórico no lançamento, tratando-se, portanto, de ajuste que não decorre de fato gerador do exercício corrente, mas de saneamento de registro pretérito, reconhecido contabilmente como ajuste de exercícios anteriores, com o objetivo de aprimorar a fidedignidade das demonstrações contábeis e a consistência dos saldos patrimoniais do Fundo.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	320.012,65
RESULTADOS ACUMULADOS	320.012,65
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	320.012,65



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	273.627,39
SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	47.377,18
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	- 991,92
TOTAL (PASSIVO CIRCULANTE + PATRIMONIO LÍQUIDO)	660.438,29

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro evidencia, por destinação de recursos (fontes), o resultado financeiro apurado em 31/12/2025, calculado a partir da confrontação entre disponibilidades financeiras e obrigações vinculadas a cada fonte/destinação, indicando se há saldo financeiro disponível (superávit) ou insuficiência (déficit) para utilização no exercício subsequente, nos termos da sistemática contábil aplicável ao setor público.

No FMAS, apurou-se superávit financeiro total de R\$ 272.252,51, com predominância de saldos positivos nas fontes vinculadas à assistência social, especialmente FNAS (Fonte 660) – R\$ 239.577,75, Fundos Estaduais (Fonte 661) – R\$ 125.265,23, além de Convênios/Instrumentos congêneres (Fonte 665) – R\$ 2.800,42 e Outros Recursos Vinculados (Fonte 669) – R\$ 27.153,74. Em contrapartida, verificaram-se déficits financeiros em Recursos não vinculados de impostos (Fonte 500) – R\$ -120.394,44 e nas Transferências da União – LC 173/2020 (Fonte 707) – R\$ -2.150,19, indicando que, nessas fontes específicas, as obrigações superaram as disponibilidades na data-base. Registra-se que tais resultados por fonte devem ser interpretados considerando a vinculação legal dos recursos e a necessidade de que eventual abertura de créditos adicionais/execução subsequente observe a existência de disponibilidade líquida por destinação, conforme controles e conciliações realizadas no encerramento do exercício.

QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		2025	
1	RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE		
500	RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS	-	120.394,44
000			-
0	Sem código de acompanhamento		120.394,44
660	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS		239.577,75
000			
0	Sem código de acompanhamento		239.577,75
661	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DOS FUNDOS ESTADUAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 125.265,23 29.080,71		125.265,23
000			
0	Sem código de acompanhamento		125.265,23



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

665	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	2.800,42
000	Sem código de acompanhamento	2.800,42
0		
669	OUTROS RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	27.153,74
000	Sem código de acompanhamento	27.153,74
0		
707	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO – INCISO I DO ART. 5º DA LEI COMPLEMENTAR 173/2020	-
000	Sem código de acompanhamento	2.150,19
0		
	TOTAL	272.252,51

ANEXO 15 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) tem por finalidade evidenciar, de forma sintética e comparável, as alterações ocorridas no patrimônio da entidade ao longo do exercício, sejam elas decorrentes da execução orçamentária ou independentes dela, indicando, ao final, o resultado patrimonial do período. Esse resultado é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais quantitativas diminutivas (VPD), permitindo identificar se houve superávit ou déficit patrimonial no exercício. Assim, a DVP constitui instrumento relevante para analisar a evolução dos elementos patrimoniais e o desempenho da gestão pública sob a ótica patrimonial.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 5.164.944,10 no exercício de 2025, refletindo os eventos que aumentaram o patrimônio do FMAS, com predominância de ingressos decorrentes de transferências e delegações recebidas, compatível com a estrutura de financiamento típica da assistência social.

No grupo Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, registrou-se R\$ 70.322,04, integralmente vinculados à Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras. Esse valor decorre, em regra, dos rendimentos obtidos sobre disponibilidades de caixa mantidas em instituições financeiras (contas vinculadas e aplicações), cuja variação é influenciada tanto pelo nível de saldo disponível ao longo do exercício quanto pelas condições de remuneração dos instrumentos financeiros utilizados. Trata-se de VPA de natureza financeira, reconhecida conforme o regime de competência patrimonial.

O maior componente das VPAs correspondeu a Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R\$ 5.094.486,63, subdivididas em: Transferências Intragovernamentais (R\$ 3.915.853,18) e Transferências Intergovernamentais (R\$ 1.178.633,45). As intragovernamentais evidenciam repasses ocorridos dentro do próprio ente municipal (Prefeitura ao Fundo), necessários para a manutenção e execução das ações do FMAS, enquanto as intergovernamentais refletem recursos oriundos de outros



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

entes (União/Estado), como cofinanciamentos e repasses vinculados ao SUAS. A expressividade desse grupo confirma que a principal dinâmica patrimonial aumentativa do Fundo está associada a transferências, e não à arrecadação própria.

Por fim, em Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, registrou-se R\$ 135,43, classificados como Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas, normalmente vinculadas a ajustes pontuais e ingressos de pequena materialidade (por exemplo, restituições/ressarcimentos ou regularizações), sem impacto significativo no conjunto do resultado patrimonial.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	70.322,04
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	70.322,04
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	5.094.486,63
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.915.853,18
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	1.178.633,45
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	135,43
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	135,43
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	5.164.944,10
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	0,00
TOTAL	5.164.944,10

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As Variações Patrimoniais Diminutivas totalizaram R\$ 4.891.316,71, representando os eventos que reduziram o patrimônio do FMAS no exercício, com destaque para despesas com pessoal, uso de bens e serviços e benefícios assistenciais, refletindo a estrutura operacional do Fundo e a execução das políticas públicas.

O grupo Pessoal e Encargos alcançou R\$ 3.255.445,51, sendo Remuneração a Pessoal de R\$ 2.924.228,30 e Encargos Patronais de R\$ 331.217,21. Esse comportamento demonstra que parcela substancial da redução patrimonial está vinculada aos custos de manutenção e operacionalização dos serviços e atividades sob responsabilidade do Fundo, reconhecidos patrimonialmente pela competência, independentemente do momento do pagamento.

Em Benefícios Previdenciários e Assistenciais, registrou-se R\$ 106.004,00, integralmente classificado como Benefícios Eventuais, demonstrando dispêndios ligados à concessão de apoio direto aos usuários, em conformidade com a finalidade do FMAS. Esse grupo evidencia a materialização de ações típicas da assistência social voltadas ao atendimento de situações de vulnerabilidade e risco, com repercussão patrimonial diminutiva no exercício.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

O grupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo totalizou R\$ 1.505.932,11, composto por Uso de Material de Consumo (R\$ 736.430,69) e Serviços (R\$ 769.221,69), além da Depreciação, Amortização e Exaustão no valor de R\$ 279,73. A depreciação evidencia o reconhecimento patrimonial da perda do potencial de serviços dos bens móveis ao longo do tempo, em consonância com os registros do imobilizado apresentados no Balanço Patrimonial, e reforça a adoção do regime de competência patrimonial na mensuração do consumo de capital fixo.

Em Transferências e Delegações Concedidas, houve registro de R\$ 23.935,09, sendo Transferências Intragovernamentais (R\$ 15.935,09) e Transferências a Instituições Privadas (R\$ 8.000,00). Esse grupo reflete repasses concedidos pelo Fundo no exercício, seja no âmbito do próprio ente (movimentação intragovernamental) seja a entidades privadas, conforme a forma de execução da política pública adotada e os instrumentos de formalização correspondentes (p. ex., termos, subvenções, auxílios ou outros mecanismos legalmente aplicáveis, conforme o caso concreto).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$
PESSOAL E ENCARGOS	3.255.445,51
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	2.924.228,30
ENCARGOS PATRONAIS	331.217,21
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	106.004,00
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	106.004,00
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.505.932,11
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	736.430,69
SERVIÇOS	769.221,69
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	279,73
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	23.935,09
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	15.935,09
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	8.000,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	4.891.316,71
RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	273.627,39
TOTAL	5.164.944,10

RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

A diferença entre as VPAs (R\$ 5.164.944,10) e as VPDs (R\$ 4.891.316,71) resultou em **Resultado Patrimonial Superavitário de R\$ 273.627,39**, evidenciando que, no exercício de 2025, as variações aumentativas superaram as diminutivas, contribuindo para elevação da situação líquida do Fundo. Esse resultado encontra coerência com o Patrimônio Líquido evidenciado no Balanço Patrimonial, considerando-se ainda os efeitos de resultados acumulados e ajustes de exercícios anteriores já explicitados nas notas correlatas.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ANEXO 17 – DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

O demonstrativo da Dívida Flutuante evidencia as obrigações exigíveis no curto prazo, compreendendo, essencialmente, Restos a Pagar (processados e não processados) e Depósitos/Consignações, permitindo acompanhar a evolução do passivo de curto prazo por meio do saldo anterior, das inscrições no período e das baixas por pagamento e/ou cancelamento. No exercício de 2025, a movimentação consolidada resultou no saldo para o período seguinte de R\$ 341.242,07, apurado a partir do saldo anterior de R\$ 198.913,71, acrescido das inscrições de R\$ 1.191.290,08, deduzidas as baixas por pagamentos de R\$ 1.032.923,05 e por cancelamentos de R\$ 16.038,67, mantendo coerência aritmética e contábil do quadro.

Restos a Pagar – Processados: O saldo anterior era de R\$ 7.853,86, composto por obrigações remanescentes de exercícios anteriores. No período, houve inscrição de R\$ 270.738,12 (referente ao exercício de 2025), e pagamentos de R\$ 5.356,11, sem registro de cancelamentos, resultando em saldo final de R\$ 273.235,87. Observa-se que, dentro do saldo anterior, o exercício de 2023 sofreu redução significativa por pagamento (de R\$ 5.597,40 para R\$ 241,29), enquanto permanecem saldos residuais de 2021 (R\$ 2.200,00) e 2022 (R\$ 56,46), que devem seguir em acompanhamento para quitação/regularização conforme disponibilidade financeira e processamento administrativo.

Restos a Pagar – Não Processados: O saldo anterior totalizava R\$ 16.038,67, composto por inscrições de 2022 (R\$ 543,97), 2023 (R\$ 14.954,53) e 2024 (R\$ 540,17). No exercício de 2025, houve inscrição de R\$ 816,43 e não houve pagamentos. Consta cancelamento de R\$ 16.038,67, que liquidou integralmente os saldos pretéritos, permanecendo saldo final de R\$ 816,43, correspondente exclusivamente à inscrição do próprio exercício. Esse comportamento é compatível com a rotina de revisão de restos a pagar não processados no encerramento, mediante verificação de persistência da obrigação, execução do objeto e suporte documental, evitando manutenção indevida de obrigações sem condição de liquidação.

O **cancelamento dos Restos a Pagar Não Processados** no valor de R\$ 16.038,67 foi formalizado e realizado com fundamento Decreto Municipal nº 366/2025 por ato do Poder Executivo, que disciplinou o encerramento do exercício e a depuração de obrigações sem lastro para manutenção, observados os princípios da fidedignidade dos registros contábeis, da prudência e do equilíbrio fiscal, permanecendo, ao final, apenas os Restos a Pagar Processados como obrigações exigíveis.

Depósitos e Consignações: O saldo anterior era de R\$ 175.021,18. No período, registraram-se inscrições (retenções/consignações) de R\$ 919.735,53 e baixas por pagamento de R\$ 1.027.566,94, sem cancelamentos, resultando em saldo final de R\$ 67.189,77. Esse grupo reflete valores de terceiros sob guarda transitória (previdência, IRRF, consignações, planos, empréstimos consignados etc.), que transitam extraorçamentariamente e, ao final do exercício, devem permanecer conciliados com o Passivo Circulante na rubrica de Valores Restituíveis/Consignações, assegurando aderência entre o demonstrativo da dívida flutuante e o Balanço Patrimonial.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Coerência com os demonstrativos de execução: A inscrição de RP Processados (R\$ 270.738,12) e de RP Não Processados (R\$ 816,43) está em linha com os registros apresentados nos demonstrativos correlatos (execução da despesa e balanço financeiro), reforçando que a parcela empenhada e não paga no encerramento do exercício foi devidamente evidenciada como componente da dívida fluante, observada a natureza de cada obrigação.

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO DO PERÍODO			SALDO P/O PERÍODO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA		
			PAGAMENTO	CANCELAMENTO	
RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS					
EXERCÍCIO 2021	2.200,00	0,00	0,00	0,00	2.200,00
EXERCÍCIO 2022	56,46	0,00	0,00	0,00	56,46
EXERCÍCIO 2023	5.597,40	0,00	5.356,11	0,00	241,29
EXERCÍCIO 2025	0,00	270.738,12	0,00	0,00	270.738,12
Sub-total	7.853,86	270.738,12	5.356,11	0,00	273.235,87
RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS					
EXERCÍCIO 2022	543,97	0,00	0,00	543,97	0,00
EXERCÍCIO 2023	14.954,53	0,00	0,00	14.954,53	0,00
EXERCÍCIO 2024	540,17	0,00	0,00	540,17	0,00
EXERCÍCIO 2025	0,00	816,43	0,00	0,00	816,43
Sub-total	16.038,67	816,43	0,00	16.038,67	816,43
DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES					
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	56.293,34	201.490,61	254.644,81	0,00	3.139,14
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	2.446,77	99.310,55	100.644,63	0,00	1.112,69
ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	29,17	0,00	29,17	0,00	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	2.493,03	217.949,16	217.430,12	0,00	3.012,07
ISS	0,00	5.731,25	4.843,15	0,00	888,10
OUTROS TRIBUTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	58,41	0,00	58,41	0,00	0,00
PENSAO ALIMENTICIA	0,00	1.821,60	1.366,20	0,00	455,40
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MÉDICA	21.446,92	109.959,13	108.634,27	0,00	22.771,78
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	11.874,09	46.198,45	48.620,72	0,00	9.451,82
RETENÇÕES - PLANOS DE SEGUROS	1.955,32	9.245,67	10.952,98	0,00	248,01
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	78.353,93	227.819,11	280.342,28	0,00	25.830,76
OUTROS CONSIGNATARIOS	70,20	210,00	0,20	0,00	280,00
Sub-total	175.021,18	919.735,53	1.027.566,94	0,00	67.189,77
TOTAL	198.913,71	1.191.290,08	1.032.923,05	16.038,67	341.242,07



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ANEXO 18 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia, de forma organizada, a movimentação de caixa e equivalentes de caixa da entidade no período, identificando: as fontes de geração dos fluxos de entrada, os principais itens de consumo de caixa e o saldo final de caixa na data-base das demonstrações contábeis. Por meio da segregação dos fluxos (notadamente das atividades operacionais, e, quando existentes, de investimento e financiamento), a DFC permite avaliar a capacidade de geração de caixa, a dinâmica de utilização de recursos próprios e de terceiros e a consistência entre o comportamento financeiro e os resultados evidenciados nas demais demonstrações. Ademais, a comparação entre os fluxos gerados/consumidos, o resultado do período e o nível de obrigações contribui para inferir, por exemplo, a parcela de recursos destinada à liquidação de passivos, à manutenção das atividades e, quando aplicável, à realização de investimentos.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Nas atividades operacionais, os ingressos totalizaram R\$ 6.093.033,80, compostos por Receitas Derivadas e Originárias de R\$ 70.457,47, por Transferências Recebidas de R\$ 1.178.633,45, e por Outros Ingressos Operacionais no montante de R\$ 4.843.942,88.

As Receitas Derivadas e Originárias englobam, no exercício, Outras Receitas Originárias de R\$ 135,43 e a Remuneração das Disponibilidades de R\$ 70.322,04, correspondente aos rendimentos de aplicações/depósitos bancários, em convergência com as receitas patrimoniais já evidenciadas no Balanço Orçamentário e nas variações patrimoniais aumentativas.

As Transferências Recebidas (R\$ 1.178.633,45) refletem, em essência, ingressos vinculados à assistência social oriundos de outros entes, notadamente repasses intergovernamentais, preservada a vinculação por fonte/destinação.

O grupo Outros Ingressos Operacionais (R\$ 4.843.942,88) foi formado por Ingressos Extraorçamentários de R\$ 928.089,70 e por Transferências Financeiras Recebidas de R\$ 3.915.853,18. Os ingressos extraorçamentários representam, em regra, entradas relacionadas a depósitos/consignações e outras movimentações transitórias de terceiros, enquanto as transferências financeiras recebidas refletem repasses internos ao Fundo (intragovernamentais), necessários ao financiamento da execução das ações e serviços, sem se confundirem com receita orçamentária própria arrecadada.

Do lado dos desembolsos operacionais, registrou-se o total de R\$ 5.671.509,81, abrangendo Pessoal e Demais Despesas de R\$ 4.562.855,86, sem dispêndios com Juros e Encargos da Dívida, e Transferências Concedidas de R\$ 64.272,82. Adicionalmente, constam Outros Desembolsos Operacionais no montante de R\$ 1.044.381,13, sendo Desembolsos Extraorçamentários de R\$ 1.028.446,04 (repasso/recolhimento efetivo de retenções, consignações e demais valores de terceiros) e Transferências Financeiras Concedidas de R\$ 15.935,09.

O Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I) foi positivo em R\$ 421.523,99, indicando que a atividade típica do Fundo no exercício (considerando ingressos e



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

desembolsos operacionais, inclusive movimentações extraorçamentárias correlatas) foi suficiente para gerar caixa líquido, fortalecendo a disponibilidade financeira.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Nas atividades de investimento, não houve ingressos (R\$ 0,00) e registraram-se desembolsos de R\$ 29.814,64, integralmente relativos à Aquisição de Ativo Não Circulante. O Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II), portanto, foi negativo em R\$ -29.814,64, refletindo aplicação de recursos em bens permanentes (imobilizado) no exercício, em consonância com os registros patrimoniais do Ativo Não Circulante.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Nas atividades de financiamento, não houve ingressos nem desembolsos (R\$ 0,00), inexistindo operações de crédito, integralizações de capital ou outras movimentações típicas de financiamento. Consequentemente, o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III) permaneceu nulo.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO E CONCILIAÇÃO COM O SALDO DE CAIXA

O FMAS iniciou o exercício com Caixa e Equivalente de Caixa Inicial de R\$ 205.904,18. A geração líquida de caixa no período, resultante da soma dos fluxos (I + II + III), foi de R\$ 391.709,35 (R\$ 421.523,99 – R\$ 29.814,64 + R\$ 0,00). Assim, o Fundo encerrou 2025 com Caixa e Equivalente de Caixa Final de R\$ 597.613,53, valor que deve guardar coerência com o saldo evidenciado no Balanço Financeiro e no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial na conta de Bancos Conta Movimento – Demais Contas, confirmando a consistência entre os demonstrativos.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	6.093.033,80
<u>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</u>	<u>70.457,47</u>
Outras Receitas Originárias	135,43
Remuneração das Disponibilidades	70.322,04
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>1.178.633,45</u>
<u>OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS</u>	<u>4.843.942,88</u>
Ingressos Extraorçamentários	928.089,70
Transferências Financeiras Recebidas	3.915.853,18
DESEMBOLSOS (Incluídos pagamentos de RP)	5.671.509,81
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	4.562.855,86
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	64.272,82
<u>OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</u>	<u>1.044.381,13</u>
Desembolsos Extra-Orçamentários	1.028.446,04



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Transferências Financeiras Concedidas	15.935,09
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	421.523,99
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS	0,00
DESEMBOLSOS	29.814,64
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	29.814,64
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-29.814,64
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS	0,00
DESEMBOLSOS	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	205.904,18
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	391.709,35
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	597.613,53

No exercício de 2025, o quadro de **Transferências Recebidas e Concedidas** evidencia a movimentação de recursos financeiros vinculados à execução das ações do FMAS, permitindo identificar a origem/destino das transferências e sua natureza (intergovernamental, intragovernamental e outras).

As Transferências Recebidas totalizaram R\$ 1.505.734,45, das quais R\$ 1.178.633,45 correspondem a Transferências Intergovernamentais, demonstrando a relevância do cofinanciamento e dos repasses oriundos de outros entes federativos para sustentação das políticas de assistência social. No detalhamento, registraram-se R\$ 851.532,45 provenientes da União e R\$ 327.101,00 provenientes do Estado/Distrito Federal, não havendo transferências recebidas de Municípios (R\$ 0,00). Consta, ainda, o registro de Outras Transferências Recebidas no montante de R\$ 327.101,00, evidenciando ingresso classificado de forma segregada do bloco intergovernamental, o qual deve



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

manter aderência à respectiva fonte/destinação e ao instrumento que lhe deu origem (por exemplo, repasse específico, regularização/ajuste de repasse, ou outra natureza de transferência reconhecida contabilmente conforme o PCASP e o plano de contas do ente).

Quanto às Transferências Concedidas, o total foi de R\$ 64.272,82, integralmente composto por Transferências Intragovernamentais no valor de R\$ 63.272,82 e por Outras Transferências Concedidas de R\$ 1.000,00, inexistindo transferências concedidas intergovernamentais (União, Estados/DF ou Municípios) no exercício (R\$ 0,00). As transferências intragovernamentais representam movimentações financeiras realizadas no âmbito do próprio ente municipal, entre unidades orçamentárias/gestoras, conforme a execução e os ajustes de repasses internos necessários à operacionalização do Fundo, enquanto o registro de “outras” transferências concedidas indica repasse de pequena materialidade, igualmente sujeito à vinculação e ao suporte documental correspondente.

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	1.505.734,45
<u>Intergovernamentais</u>	<u>1.178.633,45</u>
da União	851.532,45
de Estados e Distrito Federal	327.101,00
de Municípios	0,00
<u>Intragovernamentais</u>	<u>0,00</u>
<u>Outras Transferências Recebidas</u>	<u>327.101,00</u>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	64.272,82
<u>Intergovernamentais</u>	<u>0,00</u>
da União	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00
de Municípios	0,00
<u>Intragovernamentais</u>	<u>63.272,82</u>
<u>Outras Transferências concedidas</u>	<u>1.000,00</u>

O **Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função** evidencia que a totalidade dos desembolsos classificados nesse agrupamento foi executada na função **Assistência Social**, no montante de **R\$ 4.562.855,86**. Tal concentração é compatível com a finalidade institucional do FMAS e demonstra que os dispêndios operacionais do exercício estiveram direcionados ao custeio das ações e serviços da política pública de assistência social, abrangendo despesas de pessoal, materiais de consumo, serviços e demais gastos necessários ao funcionamento e à execução dos programas e benefícios sob responsabilidade do Fundo, em consonância com a programação orçamentária e com os registros apresentados nos demais demonstrativos (Balanço Orçamentário e DVP).



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

QUADRO DE DESEMBOLSOS E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	
ASSISTÊNCIA SOCIAL	4.562.855,86

Marcelo dos Santos Mourão

CRC/MS 012795/0

Mônica Moura Costa

Secretária Municipal de Assistência Social